



Relatório Mensal de Investimentos

12/2022

Elaborado pela Assessoria de Investimentos e aprovado pelo Comitê de Investimentos em sua 1ª reunião ordinária de 2023, realizada no dia 19/01/2023.



Introdução

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM é um órgão colegiado de caráter consultivo e tem como competência analisar e aprovar políticas e estratégias de investimentos, bem como acompanhar o desempenho das aplicações realizadas pelo IPREM e seus FUNDOS, observar os normativos e diretrizes estabelecidos pela SPREV – Secretaria da Previdência do Ministério do Trabalho, demais órgãos reguladores e fiscalizadores do mercado financeiro¹ e de capitais².

Cumprе ressaltar que o Município de São Paulo elaborou reforma previdenciária através da Emenda à Lei Orgânica nº 41, de 18 de novembro de 2021, instituindo, dentre outras medidas, a segregação de massas, nos termos do art. 36 das Disposições Gerais e Transitórias da LO, criando-se o Fundo Financeiro (FUNFIN) e o Fundo Previdenciário (FUNPREV).

Por seu turno, o relatório mensal (dezembro/22) de investimentos tem a finalidade de divulgar os fatos e dados da carteira de investimentos do RPPS, integralmente vertidos em FICFI (fundos de investimentos que aplicam em cotas de fundos de investimentos), devidamente credenciados, tal qual a Portaria/MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022 estabelece, e, atualmente, são geridos e administrados pela BB Asset (Banco do Brasil).

Já o IPREM aplica os seus recursos em fundos de investimentos, também geridos pela BB Asset, para gestão das disponibilidades ou equivalentes de caixa, de acordo com o contrato nº 01/2019 entre a PMSP e o Banco do Brasil.

¹ Banco Central do Brasil – BACEN - <https://www.bcb.gov.br/>

² Comissão de Valores Mobiliários – CVM - <https://www.gov.br/cvm/pt-br>



Panorama Macroeconômico

Cenário Global³

O mês foi caracterizado pelo desempenho negativo dos principais ativos considerados de risco. Os Bancos Centrais vieram com sinalizações de aperto de política monetária, com consequente inclinação na curva de juros e declínio das bolsas. O S&P recuou 5,9% e o Eurostoxx50 recuou 3,4%. Nem mesmo a reabertura econômica chinesa e a flexibilização das regras de mobilidade pela Covid não impediram que a região encerrasse no campo negativo. O índice Xangai seguiu na mesma direção das demais bolsas globais, recuando 2,0% neste período. O fator chave continuou sendo o mesmo que prevaleceu ao longo de 2022 – a *inflação*.

O CPI nos EUA desacelerou para 7,1% em novembro, após alta de 7,7% no mês anterior. O resultado pode ter confirmado que o pior da *inflação* ficou para trás e mostrou até mesmo algumas métricas subjacentes apresentando sinais de descompressão, apesar de ainda estarem em níveis indesejados pelo FED.

Na Europa, surpresas favoráveis no lado da *inflação* também foram observadas neste período, com a *inflação* da região apresentando uma ligeira *deflação* na comparação mensal. Os receios com preços de energia acabaram se dissipando, em especial com a retração dos preços de gás natural na Europa. A *inflação* ao produtor também emitiu sinais de menor pressão, com o índice desacelerando para 30,8% em termos anuais em outubro, vindo de uma alta de quase 42% em setembro, mas as sinalizações de política monetária continuaram com tom duro.

O FED não sinalizou nenhuma flexibilização, muito pelo contrário, reforçou que mais elevações nas taxas seriam necessárias e a economia conviveria com juros nesse patamar por um período mais prolongado. Além das duras sinalizações do FED, o European Central Bank (ECB), reforçou o aperto monetário, embora economias como Portugal, Espanha e Itália vieram com *inflação* mais branda na União Europeia.

Apesar de subir a taxa de juros em 0,5 p.p. conforme o esperado, trouxe sinalizações duras. Assim como o FED, o ECB não sinalizou qualquer otimismo com as surpresas baixistas nos dados correntes de preços e ainda admitiu a possibilidade de um juro elevado por um longo período. Porém, no caso do ECB, a surpresa ficou pela indicação da continuidade deste ritmo de aumento de 0,5 p.p. de juros para as próximas decisões, o que acabou implicando em uma elevação das expectativas para a taxa de juro terminal na Europa.

Outro evento relevante no âmbito da política monetária também foi observado no Japão, no qual o *Bank of Japan* (BOJ) alterou as ferramentas do programa “*yield curve control*” ao aceitar um juro mais elevado para determinados vértices da curva japonesa. Apesar da autoridade monetária negar qualquer tipo de mudança no viés da política monetária, esta alteração também se mostrou um vetor relevante para o movimento nos juros globais.

No lado da atividade econômica, com este expressivo aperto monetário observado em diversos países no mundo, o cenário continua sendo de uma perda de ritmo do crescimento à frente. Os dados econômicos apesar de apresentarem um alívio neste mês, seguem apontando desaceleração da atividade econômica. O Purchasing Manager's Index (PMI) composto da Zona do Euro seguiu em campo contracionista ao subir para 49,3 pontos em dezembro, após marcar 47,8 pontos no mês anterior. Por outro lado, o processo de reabertura econômica da China ainda se mostra uma fonte de expectativas positiva para o crescimento econômico à frente.

³<https://pt.tradingeconomics.com/>



Assim, diferentemente de outras regiões, as projeções para crescimento econômico para 2023 da China não sofreram revisões baixistas. É verdade que a situação atual da China ainda se mostra delicada no momento. Porém, o fato do governo chinês continuar anunciando medidas adicionais de flexibilização e sinalizando maiores estímulos econômicos à frente já se mostram suficientes para colocar perspectivas pouco mais favoráveis para o crescimento do país em 2023, consequentemente trazendo impactos para o desempenho de países emergentes e valorização das *commodities*.

Neste contexto, os principais Bancos Centrais do mundo ainda deverão manter um tom de cautela, mantendo a possibilidade de manutenção de juros elevado por um período prolongado. Consequentemente, a possibilidade de uma recessão econômica nos principais países ainda não pode ser descartada. A geopolítica continuará sendo um fator de pressão, especialmente na cadeia de produção de grãos.

Cenário Brasil

Os ativos considerados mais voláteis apresentaram desempenho misto em dezembro. O Ibovespa caiu -2,4% em reais e -3,1% em dólares, quase em linha com os mercados globais (MSCI / ACWI) que tiveram queda de 4,1%. Apesar do forte ingresso de investidor estrangeiro, o fluxo em 2022⁴, registrou entrada líquida de R\$15,2 bilhões.

O acumulado foi de +R\$119,8 bilhões, o maior valor desde 2008. Mesmo com a queda no mês, o Ibovespa subiu 4,7% em reais e 10,1% em dólares, no ano de 2022, respectivamente, desempenho acima de seus pares globais.

Já os mercados de renda fixa e câmbio operaram em terreno positivo. Câmbio e curva de juros seguiram pressionados pelo aumento de riscos fiscais. O Real também foi, dentre as principais moedas globais, a que mais se desvalorizou frente ao dólar no mês e se valorizou contra o dólar em +5,6% no ano, sendo a moeda com melhor desempenho dentre as principais moedas globais.

Sobre atividade econômica, os últimos indicadores confirmam a perda de fôlego adicional do crescimento no 4º tri/22. De acordo com o BC, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR) de outubro ficou estável na comparação mensal. Este resultado ficou abaixo das expectativas, e a média móvel dos últimos três meses passou de 0,3% em setembro para -0,4% em outubro, indicando que uma retração do PIB nos últimos meses de 2022 não pode ser descartada.

A queda da confiança empresarial em dezembro, o avanço da inadimplência e o menor ritmo de criação de vagas no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) já apontam para uma desaceleração da atividade nos próximos meses. Devido ao efeito mais intenso da política monetária contracionista em um momento de desaceleração do crescimento global, uma desaceleração do PIB já era esperada.

De fato, o Copom⁵ julgou que há ainda incerteza sobre o cenário fiscal prospectivo e que o momento requer serenidade na avaliação de riscos. No entanto, os alertas prudentes do BC indicam que uma eventual redução da taxa de juros ainda está distante e que a hipótese de retomar o ciclo de ajuste, caso o processo de *desinflação* não transcorra como esperado, ainda não pode ser descartada.

As estimativas do mercado para o crescimento do PIB estão em 3,04% em 2022 e em 0,80% em 2023. As projeções para a *inflação* medida pelo IPCA indicam 5,62% em 2022, ressalte-se, todavia, que o IPCA cravou 5,79%, e para 2023 estão em 5,31%. No que diz respeito à taxa básica de juros Selic (encerrada em 13,75% em 2022), as projeções do mercado sugerem 12,25% a.a. no fim de 2023 e 9,00% a.a. no fim de 2024, conforme abaixo (Focus – 30/12/2022):

⁴ <https://epocanegocios.globo.com/economia/noticia/2023/01/fluxo-cambial-para-o-brasil-em-2022-foi-o-maior-em-10-anos-apesar-de-forte-saida-em-dezembro.ghtml>

⁵ <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>



Tabela 1 – Expectativas de mercado – Focus

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

30 de dezembro de 2022

	2022				2023				2024		2025	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,92	5,64	5,62	▼ (4)	5,08	5,23	5,31	▲ (3)	3,65	▲ (2)	3,25	▲ (4)
PIB (var. %)	3,05	3,04	3,04	= (1)	0,75	0,79	0,80	▲ (1)	1,50	= (1)	1,89	▼ (2)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,25	5,25			5,25	5,27	5,27	= (1)	5,26	= (1)	5,30	= (2)
SELIC (% a.a.)	13,75				11,75	12,00	12,25	▲ (2)	9,00	= (2)	8,00	= (8)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Tabela 2 – Comportamento de Índices de Mercado ANBIMA (IMA) em 2022

Índice	Data de Referência	Variações (%)			
		Diária	Mensal	Anual	12 Meses
IRF-M 1	30/12/2022	● 0,05	1,18	12,02	12,02
IRF-M 1+	30/12/2022	● 0,05	1,62	7,41	7,41
IRF-M	30/12/2022	● 0,05	1,48	8,82	8,82
IMA-B 5	30/12/2022	● 0,04	0,94	9,78	9,78
IMA-B 5+	30/12/2022	● 0,04	-1,19	3,30	3,30
IMA-B	30/12/2022	● 0,04	-0,19	6,37	6,37
IMA-S	30/12/2022	● 0,05	1,11	12,74	12,74
IMA-GERAL ex-C	30/12/2022	● 0,05	0,83	9,73	9,73
IMA-GERAL	30/12/2022	● 0,05	0,77	9,66	9,66
IRF-M P2	30/12/2022	● 0,05	1,57	8,47	8,47
IMA-B 5 P2	30/12/2022	● 0,04	0,95	9,61	9,61

Fonte: Anbima.

Carteiras de curtíssimo prazo tem melhor desempenho em 2022

Em 2022, a rentabilidade do IMA Geral, que reflete a carteira dos títulos públicos marcados a mercado, ficou em 9,66%, acima da performance do ano anterior, que havia sido de 0,96%. O destaque foi o IMA-S, que reflete as carteiras das LFTs, cuja variação acumulada foi de 12,74%, a maior entre os subíndices do IMA pelo segundo ano consecutivo.

Em seguida, vieram os títulos prefixados de prazo até um ano, espelhados no IRF-M1, que avançaram 12,02% no período. Por sua vez, o IMA-B5+, que contempla as NTN-Bs acima de cinco anos e tem a carteira de prazos mais longos (duration de 2.618 dias úteis), apresentou o pior desempenho, com de 3,3% no ano.

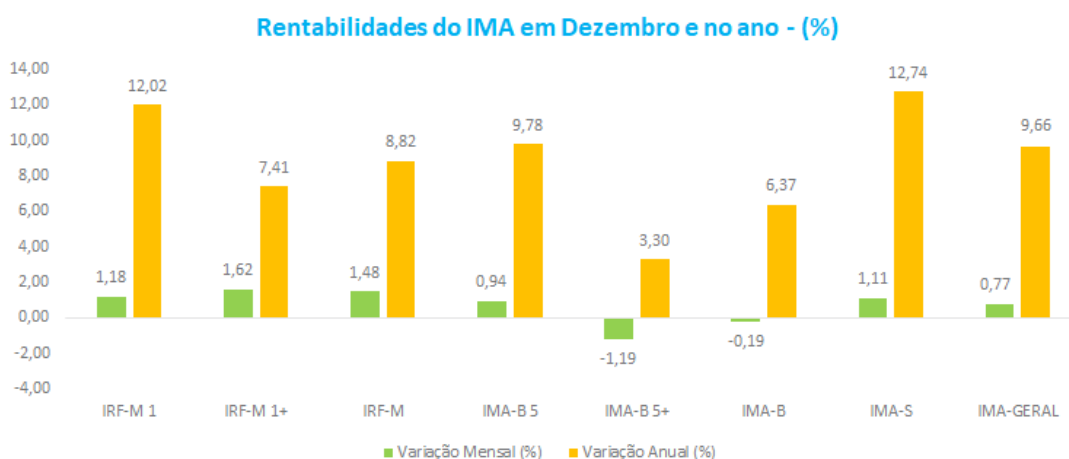
O perfil das rentabilidades entre os subíndices do IMA Geral refletiu o ambiente de incerteza e de aversão a risco dos agentes em 2022. As surpresas negativas da inflação resultaram em reavaliações sucessivas nas previsões de preços e, por consequência, da trajetória dos juros e nos



preços dos ativos. Em janeiro de 2022, previa IPCA de 5,2% para este ano, tendo sido revisado até chegar a 9,1% em junho. No último trimestre, essas projeções foram reajustadas para baixo diante das desonerações promovidas pelo governo nas tarifas de combustíveis e energia elétrica.

Em dezembro, as dúvidas sobre qual arcabouço fiscal entrará em vigor no próximo ano mantiveram o cenário de incerteza. O IMA-B5+, que, por apresentar prazos longos, está mais correlacionado às expectativas quanto ao cenário econômico, recuou 1,19%, enquanto o IMA-S avançou 1,11%. Os prefixados registraram performance mensal. O IRF-M1+, com prazos acima de um ano, variou 1,62% – a melhor performance do período – e o IRF-M 1 (prazos até um ano) avançou 1,18%.

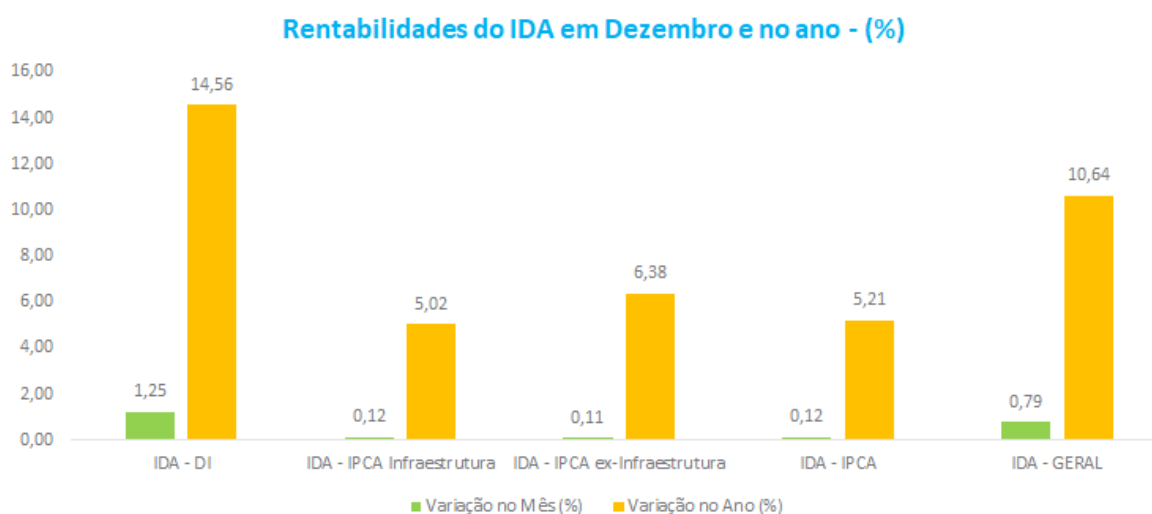
Figura 1 – Performance do IMA



Fonte: ANBIMA

O IDA Geral, que reflete os títulos corporativos marcados a mercado, variou 10,64% em 2022. O destaque positivo foi o IDA-DI (debêntures indexadas à taxa DI diária), que avançou 14,56%. Já o IDA Infraestrutura registrou variação de 5,02%, a mais baixa entre os subíndices do IDA. Em dezembro, a melhor performance também foi do IDA-DI, 1,24%, enquanto o IDA-Geral apresentou retorno mensal de 0,79%.

Figura 2 – Performance do IDA



Fonte: ANBIMA



Síntese dos mercados financeiros – mundial e doméstico.

2022 chegaram ao fim com resultados assimétricos e típicos de alternância de ciclos econômicos (*crescimento vs. valor*)⁶.

Figura 3 – Performance das classes de ativos no mundo (últimos 10 anos).

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Annualiz
1	S&P 500 32%	REIT 28%	DXY 9%	HY 15%	MSCIEM 34%	DXY 4%	S&P 500 31%	S&P 500 18%	REIT 41%	DXY 8%	S&P 500 12%
2	MSCI World 23%	S&P 500 13%	REIT 3%	CRB 24%	MSCI World 24%	Tary <1y 2%	REIT 29%	MSCI World 16%	CRB 30%	Tary <1y 1%	MSCI World 8%
3	HFRX HF 7%	DXY 13%	Tary 7-10y 2%	S&P 500 10%	S&P 500 21%	Tary 7-10y 1%	MSCI World 27%	MSCIEM 16%	S&P 500 28%	CRB -4%	REIT 7%
4	HY 6%	Tary 7-10y 9%	S&P 500 1%	REIT 9%	REIT 9%	HY -1%	MSCIEM 15%	CRB 1%	MSCI World 19%	HFRX HF -4%	HY 4%
5	REIT 3%	MSCI World 4%	Tary <1y 0%	MSCIEM 9%	HY 6%	REIT -4%	HY 15%	Tary 7-10y 10%	DXY 6%	HY -1%	DXY 3%
6	DXY 0%	HY 2%	MSCI World -2%	MSCI World 8%	HFRX HF 6%	S&P 500 -5%	HFRX HF 9%	HFRX HF 7%	HY 4%	Tary 7-10y -15%	HFRX HF 2%
7	Tary <1y 0%	Tary <1y 0%	HFRX HF -4%	DXY 4%	Tary 7-10y 3%	CRB -3%	Tary 7-10y 8%	HY 5%	HFRX HF 4%	MSCI World -18%	CRB 1%
8	MSCIEM -5%	HFRX HF -1%	HY -5%	HFRX HF 3%	CRB 8%	HFRX HF -7%	Tary <1y 2%	Tary <1y 1%	Tary <1y 0%	S&P 500 -19%	Tary 7-10y 1%
9	CRB -4%	CRB -4%	CRB -14%	Tary 7-10y 1%	Tary <1y 1%	MSCI World -9%	DXY 0%	REIT -5%	Tary 7-10y -3%	MSCIEM -22%	Tary <1y 1%
10	Tary 7-10y -4%	MSCIEM -5%	MSCIEM -1%	Tary <1y 1%	DXY 1%	MSCIEM -17%	CRB -3%	DXY -7%	MSCIEM -5%	REIT -25%	MSCIEM 0%

Fonte: Mercado, Broadcast e Quantum Axis, elaboração interna, em 11/01/2023.

O S&P 500, principal índice dos EUA, se destacou em 3 ocasiões: 2013, 2019 e 2020. O DX Y, índice que mede a força do Dólar frente às outras moedas fortes, também se destacou por 3 vezes. Já os REITs, fundos imobiliários, se destacaram em 2014 e 2021. Renda Fixa High Yield (HY) e Bolsa de Mercados Emergentes (MSCI EM) foram modestos. O DX Y, por exemplo, foi o pior investimento em 2017 e 2020. Mercados emergentes estiveram no fim da fila em 4 ocasiões.

No mercado doméstico não foi diferente, performances negativas em 2022, principalmente das ações Small Caps (um benchmark mais adequado para os fundos de ações brasileiros ao Ibovespa, que é muito influenciado por *commodities*). Dentre as classes de ativos e subíndices da Anbima, somente a categoria fundos multimercados (IHFA) superou o CDI.

Figura 4 – Performance das classes de ativos no Brasil (últimos 10 anos).

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Annualiz
1	Dólar 13%	IMA-B5+ 17%	Dólar 49%	Ibovespa 39%	Small Cap 49%	Dólar 17%	Small Cap 98%	Dólar 29%	IPCA 10%	IHFA 14%	IMA-B 5 10%
2	IHFA 8%	Dólar 13%	IHFA 17%	IFIX 32%	Ibovespa 27%	IMA-B5+ 15%	IFIX 36%	IMA-B 5 8%	Dólar 7%	CDI Cetip 12%	IHFA 10%
3	CDI Cetip 8%	IMA-B 5 12%	IMA-B 5 15%	Small Cap 32%	IFIX 19%	Ibovespa 15%	Ibovespa 32%	IRF-M 7%	IMA-B 5 5%	IMA-B 5 10%	Dólar 10%
4	IPCA 6%	IRF-M 11%	CDI Cetip 13%	IMA-B5+ 31%	IRF-M 18%	IRF-M 11%	IMA-B5+ 30%	IHFA 6%	CDI Cetip 4%	IRF-M 9%	IRF-M 9%
5	IMA-B 5 3%	CDI Cetip 11%	IPCA 11%	IRF-M 25%	IMA-B5+ 15%	IMA-B 5 10%	IMA-B 5 15%	IMA-B5+ 5%	IHFA 2%	IPCA 6%	CDI Cetip 9%
6	IRF-M 3%	IHFA 7%	IRF-M 7%	IHFA 16%	IMA-B 5 13%	Small Cap 8%	IRF-M 12%	IPCA 5%	IRF-M -2%	Ibovespa 5%	IMA-B5+ 9%
7	IFIX -13%	IPCA 6%	IMA-B5+ 6%	IMA-B 5 15%	IHFA 12%	IHFA 7%	IHFA 11%	Ibovespa 3%	IFIX -2%	IMA-B5+ 3%	Ibovespa 6%
8	Small Cap -15%	IFIX -3%	IFIX 5%	CDI Cetip 14%	CDI Cetip 10%	CDI Cetip 6%	CDI Cetip 6%	CDI Cetip 3%	IMA-B5+ -7%	IFIX 2%	IFIX 6%
9	Ibovespa -15%	Ibovespa -3%	Ibovespa -13%	IPCA 6%	IPCA 3%	IFIX 6%	IPCA 4%	Small Cap -1%	Ibovespa -12%	Dólar -5%	IPCA 6%
10	IMA-B5+ -17%	Small Cap -17%	Small Cap -22%	Dólar -13%	Dólar 2%	IPCA 4%	Dólar 4%	IFIX -10%	Small Cap -16%	Small Cap -13%	Small Cap 3%

Fonte: Mercado, Broadcast e Quantum Axis, elaboração interna, em 11/01/2023.

Observe as classes de renda fixa (IMA-B e IRF-M), que ficaram todas abaixo do CDI em 2022. A rentabilidade das classes de renda fixa (CDI, Pré e IPCA+) superou os índices (Ibovespa e Small Caps) desde 2013.

⁶ <https://www.schwab.com/learn/story/growth-vs-value-what-does-it-mean>



Recursos do RPPS e IPREM

Saldo do RPPS (FUNFIN e FUNPREV) + IPREM

No fechamento de dez/22 o saldo total dos recursos do **RPPS** do Município de São Paulo se distribuía da seguinte forma:

Tabela 3 – Saldo (FUNFIN + FUNPREV) e IPREM

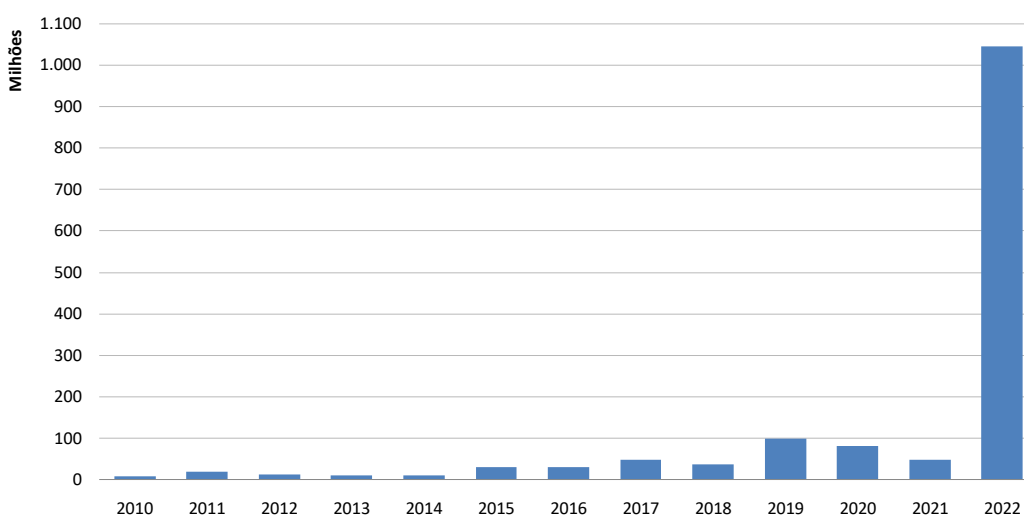
Carteira de Investimentos	FUNFIN		FUNPREV		IPREM		Consolidado	
	R\$ (em milhões)	%	R\$ (em milhões)	%	R\$ (em milhões)	%	R\$ (em milhões)	%
Renda Fixa	312,35	100,00%	722,02	100,00%	10,36	100,00%	1.044,73	100,00%
BB IRF-M1	312,35	100,00%	705,68	97,74%	-	0,00%	1.018,03	97,44%
BB IMA-B 5 ⁽¹⁾	-	0,00%	16,34	2,26%	0,81	7,86%	17,15	1,64%
BB RF CP MILÊNIO	-	0,00%	-	0,00%	9,55	92,14%	9,55	0,91%
Total	312,35	100,00%	722,02	100,00%	10,36	100,00%	1.044,73	100,00%

Fonte: Extrato bancário

Tabela 4 – Saldo FUNFIN e FUNPREV

Total		
1,03 bilhões		
100,00%		
Funfin	Funprev	
312,3 milhões	722 milhões	
30,20%	69,80%	
IRF-M1	IRF-M1	IMA-B 5
312,3 milhões	705,7 milhões	16,3 milhões
100,00%	97,74%	2,26%

Figura 5 – Evolução dos saldos dos Fundos + IPREM



O pico no gráfico remete ao início do aporte de recursos (começou em set/22) recorrentes recolhidos pela PMSP com Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e transferidos ao IPREM.



Fundo Financeiro - FUNFIN

O FUNFIN não constitui reservas, pode operar em desequilíbrio e receber aportes financeiros do Tesouro Municipal de São Paulo para cobertura de insuficiência financeira. Possui característica de disponibilidade/equivalente de caixa e, no curto prazo, poderá ser utilizado para pagamento de benefícios previdenciários.

Tabela 5 – Saldo e fluxo financeiro - FUNFIN

Informações Financeiras - dezembro/2022		Em R\$
Conta investimento	BB Previdenciário IRF-M1	
↳ Rendimento (R\$)	3.169.913	
↳ Saldo no Fundo (Fechamento)	312.349.160	
↳ Valor máximo resgatado	23.877.010	
↳ Saldo mínimo em conta	214.913.192	
↳ Saldo máximo em conta	312.727.417	
↳ PL do Fundo (Fechamento)	6.516.931.621	
↳ % do FUNFIN/PL FICFI (art. 19 Res. 4.963/21)	4,79%	

Fonte: Extrato Conta Investimentos.

Fundo Previdenciário - FUNPREV

De acordo com o relatório de avaliação atuarial do FUNPREV – 2022, projeta-se que nos primeiros 7 (sete) anos (2022-2028) o resultado financeiro, do confronto entre receitas e despesas do FUNPREV, será deficitário.

Tabela 6 – Saldo e fluxo financeiro – FUNPREV

Informações Financeiras - dez/2022			Em R\$		
Conta investimento	BB Previdenciário IRF-M1	BB Previdenciário IMA-B 5	Saldo Consolidado		
↳ Rendimento (R\$)	8.605.320	147.927	8.753.247		
↳ Saldo no Fundo (Fechamento)	705.681.991	16.336.789	722.018.780		
↳ Valor máximo resgatado	288.768.447	0	-		
↳ Saldo mínimo em conta	439.868.403	16.336.789	-		
↳ Saldo máximo em conta	1.099.486.621	16.336.789	-		
↳ PL do Fundo (Fechamento)	6.516.931.621	5.613.586.066	-		
↳ % do FUNPREV/PL dos FICFI (art. 19 Res. 4.963/21)	10,83%	0,29%	-		

Fonte: Extrato Conta Investimento.

Rentabilidade e Meta Atuarial – FUNPREV

Tabela 7 – Retorno % do FUNPREV x Meta Atuarial % – ago a dez/22

Mês PI	FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FUNPREV												Meta Atuarial: 4,61% a.a.			
	Informações Atuariais				Rentabilidade				Inflação				Desvio			
	DRAA	Indexador	Taxa de juros atuarial mensalizada	Taxa de juros atuarial acumulada	IPCA mensal	IPCA acumulado	% (TJ e IPCA) mensal	% (TJ e IPCA) acumulado	% Mensal	% Acumul.	% Mensal	% Acumul.	% Mensal (consolidado)	% Acumul. (consolidado)	Desvio (p.p.) Mensal	Desvio (p.p.) Acumulado
ago/22	2021	IPCA	0,38%	0,38%	-0,36%	-0,36%	0,01%	0,01%	1,20%	1,20%	0,01%	0,01%	1,13%	1,13%	1,12	1,12
set/22			0,38%	0,75%	-0,29%	-0,65%	0,09%	0,10%	1,09%	2,30%	0,40%	0,41%	1,08%	2,22%	0,99	2,12
out/22			0,38%	1,13%	0,59%	-0,06%	0,97%	1,07%	0,98%	3,31%	1,89%	2,30%	1,00%	3,24%	0,03	2,17
nov/22			0,38%	1,51%	0,41%	0,35%	0,79%	1,87%	0,91%	4,25%	-0,37%	1,93%	0,89%	4,16%	0,10	2,30
dez/22			0,38%	1,90%	0,62%	0,97%	1,00%	2,88%	1,16%	5,46%	0,91%	2,86%	1,15%	5,36%	0,15	2,48

* Proxy de retorno que combina a proporção dos investimentos e suas rentabilidades

A hipótese da taxa de juros atuarial foi definida em 4,61% a.a., de acordo com o relatório de avaliação atuarial de 2022 do FUNPREV, e é utilizada para desconto do fluxo de caixa do passivo. Dado que a conta de investimentos foi aberta somente em agosto/22, provocou descasamento intertemporal entre a meta esperada no ano (12 meses) e a proporção de meses de atuação do FUNPREV (ago-dez/22). Em razão disto, adotou-se o cálculo pro rata⁷, resultando em 1,90% para o período.

⁷ <https://www.dicionariofinanceiro.com/o-que-e-pro-rata/>



Informações dos FICs, posição em 30/12/2022

Tabela 8 – DIB – Documento de Informações Básicas

BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

Tipo de Ativo: FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35
Gestão: BB Asset Management
Classificação Anbima: Renda Fixa Indexados
Benchmark: IRF-M
Aberto para Captação: Sim
Público Alvo: Exclusivo previdenciário
Taxa de Administração: 0,10 %
Taxa de Administração Máxima: 0,30 %
Taxa de Performance: Não possui
Índice de Performance: Não possui
Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00
Conversão para Aplicação: D+0
Conversão para Resgate: D+0
Tx. Resgate: Não possui
Disponibilização do Resgate: D+0

BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP

Tipo de Ativo: FIC
CNPJ: 03.543.447/0001-03
Gestão: BB Asset Management
Classificação Anbima: Renda Fixa Indexados
Benchmark: IMA-B
Aberto para Captação: Sim
Público Alvo: Exclusivo previdenciário
Taxa de Administração: 0,20 %
Taxa de Administração Máxima: Não possui
Taxa de Performance: Não possui
Índice de Performance: Não possui
Aplicação Mínima: R\$ 1.000,00
Conversão para Aplicação: D+0
Conversão para Resgate: D+1 du
Tx. Resgate: Não possui
Disponibilização do Resgate: D+1 du

Tabela 9 – Rentabilidade e Patrimônio dos FICs

	Retorno Efetivo						Patrimônio Líquido (Mil)					
	Mês	Ano	6 meses	1 ano	2 anos	Período*	11/01/2023	Médio 1 ano	Início do Fundo	Taxa de Administração	Aplicação Mínima	Movimentação Mínima
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,35 %	0,35 %	6,56 %	11,94 %	15,15 %	11,73 %	R\$ 6.677.053,92	R\$ 5.568.190,31	08/12/2009	0,10 %	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,56 %	0,56 %	4,03 %	10,43 %	15,25 %	9,51 %	R\$ 5.637.327,63	R\$ 6.418.465,05	17/12/1999	0,20 %	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
CDI	0,41 %	0,41 %	6,58 %	12,56 %	17,74 %	12,37 %	-	-	-	-	-	-

Tabela 10 – Análise de risco

Período selecionado: 31/12/2021 30/12/2022 - 252 Dias Úteis

	Volatilidade	Dias com Retorno			Retorno Diário					
		12 meses	Volatilidade	Índice de Sharpe	Positivo	Negativo	Médio	Máximo	Data	Mínimo
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,47 %	0,48 %	-1,19	232	20	0,04 %	0,15 %	03/02/2022	-0,09 %	04/01/2022
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2,66 %	2,62 %	-0,97	147	105	0,04 %	0,56 %	04/08/2022	-0,56 %	10/11/2022
CDI	0,08 %	0,08 %	0,00	252	0	0,05 %	0,05 %	08/08/2022	0,03 %	03/02/2022

Figura 6 – Composição da carteira - IRF M1

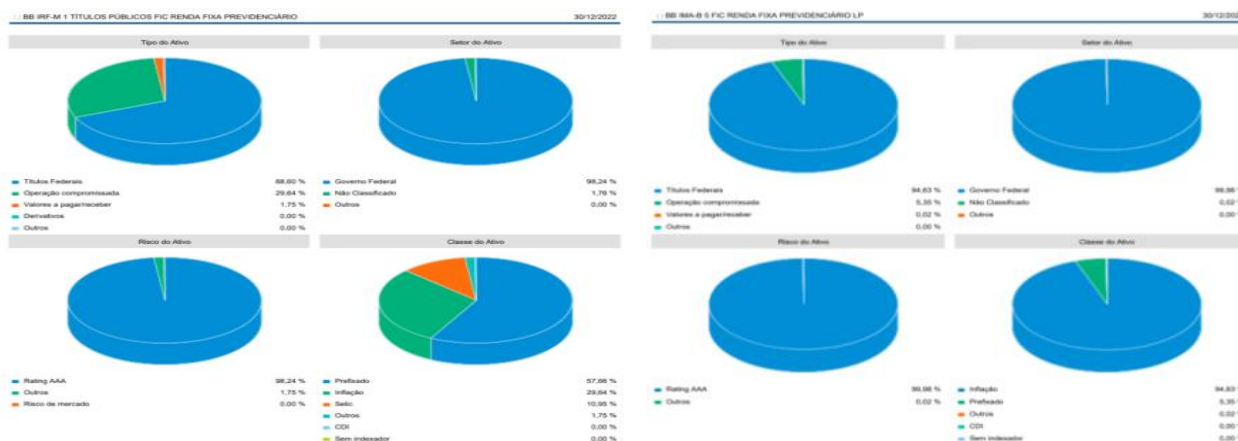


Figura 7 – Composição da Carteira - IMA B5



Value At Risk – IRF M1, IMA B5 e Milênio

Tabela 11 – Controle de Risco dos FI e FICFI – VAR

RPPS de São Paulo (SP) Volatilidade VaR			
Fundo TOP	Fundo	VaR Histórico %	VaR Paramétrico %
BB IRF-M1 FI RENDA FIXA	BB IRF-M1 FI RENDA FIXA	0,07%	0,04%
BB TOP RF IMA-B 5 ALOCAÇÃO FI	BB PREVID RF IMA-B 5 TIT PUBL FI	0,34%	0,57%
BB RF CP MILÊNIO	BB RF CP MILÊNIO	0,001%	0,011%

Fonte: BB Asset, em 04/01/2023

Fundos de Investimentos aptos a receber recursos do RPPS

Tabela 12 – Lista de fundos credenciados pelo RPPS⁸

Gestão dos Recursos do RPPS-SP	
Credenciamento	
Data do Credenciamento	28/04/2022
Fundos Credenciados	Classificação ANBIMA
BB Prev RF IRF-M1 TP FIC FI (11.328.882/0001-35)	Art. 7º, I, "b"
BB Prev RF IMA-B 5 LP TP FIC FI (03.543.447/0001-03)	Art. 7º, I, "b"
BB Prev RF Fluxo FIC FI (13.077.415/0001-05)	Art. 7º, IV, "a"
BB Prev RF IDKA 2 TP FI (13.322.205/0001-35)	Art. 7º, I, "b"
BB Prev RF IMA Geral EX-C TP FI (14.964.240/0001-10)	Art. 7º, I, "b"
BB Prev RF Perfil FIC FI (13.077.418/0001-49)	Art. 7º, IV, "a"
BB Prev RF Alocação Ativa RT (35.292.588/0001-89)	Art. 7º, I, "b"
BB Ações Agro (40.054.357/0001-77)	Art. 8º, I
BB Ações Quantitativo (07.882.792/0001-14)	Art. 8º, I
BB Ações Valor (29.258.294/0001-38)	Art. 8º, I
BB Multimercado Juros e Moeda (06.015.368/0001-00)	Art. 10, I

Fonte: Processo SEI de credenciamento 6310.2022/0002623-3

Nota: Fundos credenciados de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021

Limites da Resolução CMN 4.963/2021

Tabela 13 – Regras de diversificação de ativos x Política de Investimentos – 2022

Alocação dos Recursos	Resolução 4.963		Posição Atual da Carteira	Política de Investimentos		
	Dispositivo Legal	% PL RPPS		Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
RENDA FIXA			100,00%	70,00%	82,00%	100,00%
Títulos do Tesouro Nacional (Selic)	Artigo 7º I, "a"	100%	0,00%	0%	30,00%	100%
Fundos Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Artigo 7º I, "b"	100%	100,00%	0%	42,00%	100%
ETF de Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Artigo 7º I, "c"	100%	0,00%	0%	10,00%	100%
Operações compromissadas com lastros em TPF	Artigo 7º II	5%	0,00%	0%	0,00%	0%
Fundos de Renda Fixa (CVM)	Artigo 7º III, "a"	60%	0,00%	0%	0,00%	0%
ETF de Renda Fixa (CVM)	Artigo 7º III, "b"	60%	0,00%	0%	0,00%	0%
Ativos financeiros de RF - Emissão de instituições financeiras	Artigo 7º IV	20%	0,00%	0%	0,00%	0%
FIDC Sênior	Artigo 7º V, "a"	5%	0,00%	0%	0,00%	0%
Renda Fixa - Crédito Privado	Artigo 7º V, "b"	5%	0,00%	0%	0,00%	0%
Debentures Incentivadas	Artigo 7º V, "c"	5%	0,00%	0%	0,00%	0%
RENDA VARIÁVEL			0,00%	0,00%	14,00%	20,00%
Fundos de Ações	Artigo 8º I	30%	0,00%	0%	10,00%	20%
ETF de Ações	Artigo 8º II	30%	0,00%	0%	4,00%	20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Artigo 9º I	10%	0,00%	0%	0,00%	0%
FIC Aberto - Investimento no Exterior	Artigo 9º II	10%	0,00%	0%	0,00%	0%
Fundos de Ações - BDR Nível I	Artigo 9º III	10%	0,00%	0%	0,00%	0%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			0,00%	0,00%	4,00%	5,00%
Fundos Multimercados	Artigo 10 I	10%	0,00%	0%	4,00%	5%
Fundos em Participações (FIP)	Artigo 10 II	5%	0,00%	0%	0,00%	5%
Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Artigo 10 III	5%	0,00%	0%	0,00%	5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	Artigo 11	5%	0,00%	0%	0,00%	0%

⁸ PROCESSO 6310.2022/0002623-3 - Termo IPREM/SUP/AI Nº 063142341



Certificações dos Membros do Comitê de Investimentos

Tabela 14 – Certificação dos Membros do Comitê de Investimentos – dezembro: 2022

Comitê de Investimentos		
Membros	Certificação	Vencimento
Marcelo Akyama Florencio	CPA-10 ANBIMA	23/09/2023
Henrique de Castilho Pinto	CP RPPS CGINV I	26/07/2026
Marcelo Alves dos Santos	CPA-10 ANBIMA	12/11/2023
Max da Silva Bandeira	CP RPPS CGINV I	23/12/2026
Stephannie Priscilla Oliveira de Moraes	CPA-10 ANBIMA	30/10/2023
Adolfo Cascudo Rodrigues	CP RPPS CGINV I	14/10/2026
Otávio Carneiro de Souza Nascimento	CP RPPS CGINV I	17/10/2026

Parecer Comitê de Investimentos

O colegiado do IPREM, em sua 1ª reunião ordinária de 2023, seguindo as diretrizes e parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Previdência – SPREV da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPRT do Ministério da Economia, e normativos subseqüentes do CMN, à Política de Investimentos, e em consonância ao Manual do Pró-Gestão (versão 3.4), *aprova* o Relatório mensal de investimentos referente a dezembro de 2022.

São Paulo/SP, 19 de janeiro de 2023

Marcelo Akyama Florencio

Presidente do Comitê de Investimentos

Henrique de Castilho Pinto

Membro do Comitê de Investimentos

Marcelo Alves dos Santos

Membro do Comitê de Investimentos

Max da Silva Bandeira

Membro do Comitê de Investimentos

Stephannie Priscilla Oliveira de Moraes

Membro do Comitê de Investimentos

Adolfo Cascudo Rodrigues

Membro do Comitê de Investimento

Otávio Carneiro de Souza Nascimento

Membro do Comitê de Investimento